

Nosso Sindicato na luta contra as reformas da Previdência Social e da legislação trabalhista

O nosso sindicato está participando ativamente das ações e movimentos contra as reformas da Previdência Social e da legislação trabalhista, que prometem prejudicar os trabalhadores, independente da categoria. O presidente do nosso Sindicato, Francisco Pinto Filho, o Chico, ocupou a tribuna popular da Câmara de Vereadores de Piracicaba, no último dia seis de março, quando denunciou a "lavagem cerebral" que o governo está fazendo para ganhar apoio da população como se fossem necessárias as reformas e pediu as vereadores que participem deste movimento, o que

foi garantido pelo presidente da Casa, Matheus Erler, como forma de pressionar o Congresso Nacional para que não aprovem estas reformas. Como presidente do Conespi, Chico coordena uma campanha institucional em Piracicaba e região, que será marcada por manifestações de ruas, encontros com parlamentares que votarão os projetos do governo, para alertar a população sobre os riscos das reformas que vão dificultar, e muito, para o trabalhador se aposentar, enquanto que a trabalhista vai retirar direitos e enfraquecer a luta e organização dos trabalhadores. **Página 3**



Chico, ao utilizar a tribuna da Câmara, destacou que as reformas vão deixar a população ainda mais pobre

Chico toma posse na vice-presidência da Federação dos Papeleiros de SP e MS



Chico e Emerson durante a solenidade de posse da nova diretoria da Federação

O presidente do nosso Sindicato, Francisco Pinto Filho, o Chico, foi empossado vice vice-presidente da Federação dos Papeleiros dos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, que tem como presidente José Roberto V. S. Campos Júnior, o Betinho, da cidade de Limeira, que foi reeleito para o cargo, em solenidade no último dia 17 de fevereiro, em São Paulo. O vice-presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, também tomou posse na diretoria da Federação, como suplente. **Página 2**

Nosso campeonato de futebol reúne oito equipes, e está a todo vapor



O campeonato será disputado nos campos da nossa Sede Campestre e prometem muita disputa

O nosso 9º Campeonato de Futebol Social, promovido pelo Sintipel, neste ano reúne oito equipes e está a todo vapor. O campeonato é coordenado pelo diretor de Esportes do Sintipel, Aguinaldo da Silva Pereira, e conta com total apoio da dire-

toria do Sintipel, presidida por Francisco Pinto Filho, o Chico.

Ao final do campeonato, haverá a premiação do campeão e vice, assim como do goleiro menos vazado,artilheiro e outros destaques da competição. **Página 4**

Nosso Sindicato tem acordo que garante estabilidade para os trabalhadores na pré-aposentadoria

Companheiros e companheiras trabalhadoras, mais uma vez, na celebração da nossa convenção coletiva de trabalho do ano passado, mais uma vez, o nosso Sindicato garantiu que todos que estão na pré-aposentadoria, tanto os das empresas de papel e celulose, como os de papelão e de artefatos de papel, têm estabilidade no emprego.

O acordo estabelece que os trabalhadores que, comprovadamente, estiverem a um máximo de 24 meses da aquisição do direito de aposentadoria em seus prazos mínimos, fica assegurado o emprego. Por isso, fique atento aos seus direitos e quando estiverem nesta situação comunique a empresa.

Nossa homenagem às mulheres



Neste mês de março, quando comemoramos o Dia Internacional da Mulher, o Sintipel rende homenagem às mulheres e se soma à luta delas por igualdade de oportunidades e de tratamento. Mulher, conte sempre com a gente nesta luta que já vem dando resultados, mas que ainda há muito a ser conquistado. Parabéns!!!

Pág. 3

SETOR DE ARTEFATOS DE PAPEL INGRESSA COM DISSÍDIO NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Pág. 2

CONCLUÍDA A REVISÃO DO MANUAL DE SEGURANÇA DAS MÁQUINAS DE PAPEL

Pág. 2

OS PRÓXIMOS PASSOS NA JUSTIÇA DO PROCESSO DE FALÊNCIA DA INDEPENDÊNCIA PAPEIS

Chico assume a vice-presidência da nossa Federação

O presidente do nosso Sindicato, Francisco Pinto Filho, o Chico, acaba de assumir a vice-presidência da Federação dos Papeleiros dos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, que tem como presidente José Roberto V. S. Campos Júnior, o Betinho, da cidade de Limeira, que foi reeleito para o cargo. O vice-presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, também tomou posse na diretoria da Federação, como suplente.

A solenidade de posse da nova diretoria da Federação aconteceu em São Paulo, no último dia 17 de fevereiro, e foi prestigiada por diversas lideranças sindicais e políticas do país, como o presidente da CNTI, José Calixto Ramos; os deputados federais Vicente Paula da Silva (Vicentinho) e Arnaldo Faria de Sá, além de presidentes de centrais sindicais estaduais, entre elas Danilo Pereira (Força Sindical) e Luiz Gonçalves (Nova Central).

A Federação representa mais de 70 mil trabalhadores em São Paulo e Mato Grosso do Sul e, conforme Chico, ser um dos vice-presidentes da entidade é uma grande satisfação e orgu-



Nova diretoria da Federação dos Trabalhadores Papeleiros de São Paulo e Mato Grosso do Sul, que tomou posse, em solenidade que reuniu diversas lideranças sindicais do país



Emerson sendo empossado para suplência da diretoria



Chico foi empossado como vice-presidente da Federação

lho, "mas também uma grande responsabilidade de saber conduzir os passos desta grande categoria de trabalhadores. A nos-

sa escolha para integrar a diretoria da Federação, sem dúvida alguma, é pelo trabalho que desenvolvemos à frente do sindicato de Piracicaba, que é um modelo de organização e de luta em defesa dos trabalhadores das indústrias do papel", destaca.

to de Piracicaba, que é um modelo de organização e de luta em defesa dos trabalhadores das indústrias do papel", destaca.

Presidente do Sintipel participou de visita ao novo prédio do Cerest



Chico durante a visita ao novo prédio do Cerest, que passou a funcionar na rua do Trabalho, 634

O presidente do Sintipel, Francisco Pinto Filho, o Chico, participou, no dia 19 de janeiro último, de visita que um grupo de sindicalista e empresários fez ao novo prédio do Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), localizado na rua do Trabalho, 634. O grupo foi recebido pela coordenadora do Cerest, Clarisse Braganhini, que fez questão de agradecer ao apoio recebido para a conquista deste novo espaço de trabalho.

Chico destaca a importância da melhoria das ins-

talações do Cerest, órgão criado em Piracicaba no ano de 2003 com quem o Sintipel mantém firme relação e parceria, visando a discussão de políticas e o desenvolvimento de ações voltadas a garantir que o trabalhador possa desenvolver suas atividades com total segurança. "Ao longo destes mais de 13 anos, o Cerest sempre foi um grande parceiro no trabalho do nosso sindicato na busca constante por ambientes seguros de trabalho", completa o presidente do Sintipel.

Neste ano, sindicato e Oji Papéis entregaram 300 kits de materiais escolares a filhos de trabalhadores

Numa parceria envolvendo a Oji Papéis e o nosso Sindicato, cerca de 300 kits de materiais escolares foram entregues neste ano a filhos de trabalhadores da empresa. A entrega foi feita de 9 a 31 de janeiro deste ano, na própria sede do sindicato, beneficiando, assim, os filhos de trabalhadores na faixa etária de 5 a 14 anos e 11 meses, que cursam do primeiro ao nono ano do ensino fundamental.

O presidente do Sintipel, Francisco Pinto Filho, o Chico, conta que este benefício aos filhos de trabalhadores, como forma de ajudar na lista de material escolar anual está assegurado na convenção coletiva de trabalho firmada entre o sindicato e a empresa. "Sem dúvida, uma grande conquista do nosso sindicato, fruto de negociação com a direção da Oji Papéis, que beneficia centenas de famílias, uma vez que o custo do material escolar é alto e o fornecimento de uma lista de material escolar ajuda na economia da família neste início de ano", destaca o líder sindical.



O diretor Aguinaldo fazendo entrega de material escolar a famílias de trabalhadores

Nosso Sindicato contra as reformas da Previdência Social e da legislação trabalhista

O nosso sindicato está participando ativamente das ações e movimentos contra as reformas da Previdência Social e da legislação trabalhista, que prometem prejudicar os trabalhadores, independente da categoria. Na presidência do Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba (Conespi), entidade que congrega cerca de 30 sindicatos de trabalhadores em Piracicaba e região, o presidente do nosso Sindicato, Francisco Pinto Filho, o Chico, encabeçou as discussões no último dia 20 de fevereiro, que decidiu pela realização de campanha institucional conjunta contra as reformas trabalhista e da Previdência Social, visando ajudar a pressionar o Congresso Nacional, que já analisa estas propostas apresentadas pelo governo do presidente Michel Temer.

A campanha institucional, conforme Chico, será marcada por manifestações de ruas, encontros com parlamentares que votarão os projetos do governo, assim como será feita ações nas Câmaras Municipais e no parlamento regional, a fim de dialogar com os vereadores e as lideranças regionais para que ajudem a pressionar os congressistas a não aprovarem os projetos como estão. O da reforma da Previdência Social só irá permitir que os trabalhadores se aposentem a partir dos 65 anos de idade. "Isso é descabido, como que o trabalha-



Chico presidindo reunião do Conespi que decidiu pela realização de diversas atividades públicas para mobilizar os trabalhadores e a sociedade contra as reformas da Previdência Social e trabalhista

dor vai conseguir manter o emprego até esta idade, no mínimo, para poder se aposentar? Já a reforma trabalhista pretende tirar ou flexibilizar direitos dos trabalhadores, além de enfraquecer os sindicatos. Com isso, o trabalhador não terá como negociar, senão ceder à pressão do empregador", destaca.

Em Piracicaba, o Conespi, através de suas lideranças sindicais, já está utilizando a tribuna popular da Câmara de Vereadores, em diversas datas, para pedir apoio aos parlamentares para que ajudem a pressionar os deputados e senadores dos seus partidos, mostrando o quanto as reformas são prejudiciais aos trabalhadores e à sociedade. "Também vamos desenvolver esta ação em nível regional, nos reunindo com movimen-

tos de sindicatos regionais para ampliarmos esta ação", disse.

Os sindicalistas também pretende se reunir com congressistas da região que irão analisar os projetos da reforma, assim como os que podem ajudar a influenciar suas bases, como é o caso dos federais Mendes Thame, Carlos Sampaio, Vanderlei Macris. "Já temos dialogando com diversos deputados, como o Arnaldo Faria de Sá, o Paulinho da Força Sindical e, agora, vamos manter contato com estes parlamentares que têm grande influência no Congresso Nacional e vamos levar a nossa posição a eles, assim como vamos procurar os deputados estaduais e também pedir para que façam gestão em suas respectivas bancadas, como é o caso do de-

putado estadual Roberto Moraes. O relator da proposta de reforma da Previdência Social é o deputado baiano Arthur Oliveira Maia, do PPS, e é muito importante que levem a nossa posição a ele", conta o presidente do Sintipel.

Para o presidente do Conespi, os trabalhadores e a sociedade não podem pagar mais esta conta, até porque os devedores da Previdência Social acumulam uma dívida, -- conforme informação da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, responsável por fazer a cobrança, -- que é quase três vezes o valor do atual déficit no INSS." São empresas públicas, privadas, fundações, governos de Estados e prefeituras que devem ao Regime Geral da Previdência Social mais de R\$ 426 bilhões.

CAMPANHA SALARIAL 2016

Sem acordo, setor de artefatos de papel ingressa com dissídio na Justiça do Trabalho

Passados quase quatro meses da data-base e sem acordo nas negociações da campanha salarial dos trabalhadores do setor de artefatos de papel, a solução encontrada pela nossa Federação e o Sindicato foi ingressar com dissídio coletivo na Justiça do Trabalho. Isso significa que caberá à Justiça decidir sobre as nossas reivindicações.

Essa decisão foi tomada em reunião da Federação e os sindicatos do Estado no dia 17/01/17, tendo em vista que o sindicato Patronal fechou as portas para as negociações, demonstrando total pouco caso com os companheiros trabalhadores. Agora, a nossa expectativa é de que a Justiça do Trabalho ao julgar os nossos pleitos entendam que

estamos reivindicando apenas o que é justo.

REIPEL - O sindicato já tinha acertado no mês de dezembro uma antecipação de 7,5% (sete e meio por cento). Com isso, aguardava uma posição do sindicato patronal para voltar a se reunir com a direção da empresa, mas como não houve acordo, o nosso Sindicato se reuniu com a Reipel neste último dia 20 de janeiro de 2017, quando ficou acertado o seguinte: mais 0,69% de reajuste no salário de fevereiro de 2017 e uma cesta de R\$ 220 mensal, também a partir de fevereiro.

Como o dissídio foi para julgamento, agora é aguardar a posição da Justiça do Trabalho, mas deixamos claro que o restante das cláusulas do Convenção está mantido.

Diretores do Sintipel fizeram panfletagem na Klabin

O presidente do Sintipel, Francisco Pinto Filho, o Chico, acompanhado dos diretores Aguinaldo da Silva Pereira e Nivaldo José Carletti, o Juca, esteve nesta manhã de 13 de janeiro, na Klabin, distribuindo boletim informativo do sindicato aos companheiros trabalhadores. A panfletagem, que atingiu todos os trabalhadores foi a primeira ação desenvolvida pelo Sintipel junto aos companheiros da Klabin neste ano, deixando claro que o nosso sindicato está atento a qualquer mudança que a empresa possa vir a realizar.

No boletim foi deixado claro que ocorreu alterações em cargos de gerência e lideranças na Klabin S/A Piracicaba, o que estaria gerado uma certa preocupação dos companheiros trabalhadores para possíveis tentativas de riscos a conquistas históricas, como extinção da quinta turma na máquina de papel, fixação de horário de determinados setores, como o do laboratório, entre outros.



Chico, Aguinaldo e Carletti (Juca) durante panfletagem

No boletim foi destacado que a preocupação é em função de que a empresa, em meados do ano passado, chegou a tentar impor mudanças que causariam prejuízos aos trabalhadores. "Continuamos

bastante atentos a qualquer mudança que a empresa possa fazer e, com certeza, não vamos aceitar prejuízo aos nossos colegas e é isso que fomos deixar claro a eles com este trabalho de panfletagem", diz Chico.

9º Campeonato de futebol dos Papeleiros reúne oito equipes, e está a todo vapor

O nosso 9º Campeonato de Futebol Social, promovido pelo Sintipel, neste ano reúne oito equipes e está a todo vapor. Todo campeonato será disputado na Sede Campestre do Sintipel (Bairro Conceição), estrada velha de

Tupi, e reúne as equipes da AR-15 (Klabin), Deman (Klabin), Real Madruga (Klabin), Rosário Central (Klabin), Real Sociedade (Klabin), Fim de Carreira (Oji Papéis), Manutenção Oji (Oji Papéis), e Mercenários (Oji Papéis). O cam-

peonato é coordenado pelo diretor de Esportes do Sintipel, Aguinaldo da Silva Pereira, e conta com total apoio da diretoria do Sintipel, presidida por Francisco Pinto Filho, o Chico.

Ao final do campeonato, haverá a premiação do

campeão e vice, assim como do goleiro menos vazado, artilheiro e outros destaques da competição. "Sem dúvida, tudo promete, mais uma vez, que será um bom campeonato e esperamos que todos os participantes façam valer o

princípio da lealdade e respeito aos adversários. Uma ótima diversão a todos e aproveitamento para convidar a todos os trabalhadores da nossa categoria a prestigiar mais este evento organizado pela nossa diretoria", completa Chico.



AR-15 (Klabin)



Deman (Klabin)



Fim de Carreira (Oji Papéis)



Mercenários (Oji Papéis)



Real Madruga (Klabin)



Real Sociedade (Klabin)



Rosário Central (Klabin)



O campeonato é sempre bastante disputado e promete muita competitividade

Falência da Independência Papeis Os próximos passos do processo na Justiça

Em função do último despacho do Juiz da falência, sobre a extinta Indústria Independência Papeis, criou-se uma especulação que em março deste ano começará a ser feito o pagamento. No entanto, não é bem assim. Realmente, o juiz quer dar um andamento mais efetivo e começar a pagar, sim, mas ainda tem procedimentos a seguir.

Na última decisão do JUIZ, é determinado que o SINDICO (quem administra os bens da falência), no prazo de 120 dias, faça um relatório e informe à Justiça a situação dos bens (imóveis e móveis), os quais são máquinas, car-

ros, imóveis e outros bens. Quando ele fizer (sindico) o relatório, certamente o JUIZ enviaria ao PROMOTOR e então decidirá se aguardará a venda de todos os bens para pagamento ou pagará na proporção do crédito e do valor de cada um.

Porém, temos que informar que antes do pagamento, o JUIZ publicará o quadro de credores (quem tem direito a receber), que consiste na relação nominal dos credores e o valor de cada um. Após a publicação existe um prazo e poderá ocorrer recurso. Caso exista recurso, dependendo deste, o juiz não poderá pagar até que todos os recursos sejam julgados.

Finalizando, o pagamento infelizmente demorará alguns meses ou até mesmo mais de ano. Não tem como prevermos um prazo, mas será pago, pelo menos esse Juiz quer resolver o quanto antes. Com certeza, o pagamento acontecerá, mas ainda existe procedimentos legais a ser seguido.

Companheiro trabalhador, no caso de qualquer dúvida procure o sindicato - telefone 3422-4589, 3422-6144 ou o escritório do Dr: Valdir, na rua Voluntários de Piracicaba, nº 416, ou pelo telefone 3371-2425.

A empresa pode alterar o horário de trabalho do funcionário?

Alteração de horário de trabalho é sim permitido. Está regulado no Artigo 468 da CLT que diz: Artigo 468 Nos contratos individuais de trabalho só é lícita a alteração das respectivas condições por mútuo consentimento, e ainda assim desde que não resultem, direta ou indiretamente, prejuízos ao empregado, sob pena de nulidade da cláusula infringente desta garantia. * Vide arts 7.º, VI, XXVII, 37, XV, DA CF DE 1988 E 17 DO ADCT Parágrafo único: Não se considera alteração unilateral a de-

terminação do empregador para que o respectivo empregado reverta ao cargo efetivo, anteriormente ocupado, deixando o exercício de função de confiança. Essas mudanças só podem ser feitas quando há um mútuo consentimento. Só pode acontecer quando o funcionário concorda com essas mudanças, e essas mudanças também não podem trazer prejuízos ao trabalhador. Exemplo: Trocar o trabalhador do turno noturno para o diurno numa filial que seja longe da casa dele e

que tenha difícil acesso e que tenha dificuldade de obter condução para o trabalho, isso trará um prejuízo para o trabalhador, e essa alteração é inválida. Toda alteração, seja de horário de turno ou de sede de filial, que não tenha a autorização expressa por escrito pelo funcionário ela é nula, não existe, ela não pode acontecer e deve ser desfeita. Porém fique atento: A mudança só pode ser feita quando tiver uma aceitação expressa de você, funcionário. **Fonte: Jusbrasil**

Concluída a revisão do manual de segurança das máquinas de papel



A revisão do manual de segurança envolveu o Cerest, Ministério do Trabalho, o nosso sindicato e as empresas

A revisão do manual de segurança das máquinas nas indústrias do papel foi concluído e o nosso sindicato, juntamente com o Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), Ministério do Trabalho e empresas envolvidas, já está preparando para que todo material seja enviado para impressão.

O manual de segurança das máquinas de papel foi feita de forma tripartite, envolvendo trabalhadores, indústrias e os órgãos fiscalizadores, e concluído em 2006, de forma inédita no País, com a finalidade de estabelecer medidas de segurança para o trabalhador que atua no setor. A re-

visão do manual de segurança é um trabalho iniciado em 2013, envolvendo todo setor de papel, papelão e celulose, e foi desenvolvido em toda cadeia do setor, desde a matéria-prima, que é a madeira, até o produto final, que é o papel e a celulose, conta o presidente do Sintipel.

Conforme o presidente do nosso Sindicato, Francisco Pinto Filho, o Chico, a revisão visa ampliar ainda mais a segurança nas máquinas das indústrias de papel. "O objetivo deste trabalho de revisão foi de atualizar este manual, uma vez que o setor passou por mudanças, assim como a própria legislação", conta.